Diário do Nordeste
Publicado em 18/12/2023 - 09:03

Governo Federal cortou 13% da assistência estudantil nas universidades do CE nos últimos 7 anos

Além disso, o investimento para obras e equipamentos caiu expressivamente no período analisado

Escrito por Lucas Falconery

As universidades federais no Ceará perderam 13% da verba para assistência estudantil – investimento usado em bolsas e auxílios transporte e aluguel, por exemplo – nos últimos 7 anos, com R$ 56,3 milhões, em 2015, caindo para R$ 48,7 milhões, no último ano. O menor repasse do Governo Federal também abrange os recursos para infraestrutura.

Essa parte do orçamento, que inclui obras e compra de equipamentos para aulas e pesquisas, teve R$ 3,6 milhões em 2022, um valor similar ao de 20 anos atrás, quando as universidades receberam R$ 3,8 milhões, em 2002. Os dados são do Painel Financiamento da Ciência e Tecnologia, elaborado pelo Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou Ciência).

Os valores, atualizados até janeiro de 2023, foram coletados no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) do Ministério do Planejamento. O levantamento não detalha quantos alunos são afetados por essa realidade.

A análise é feita na soma dos recursos na Universidade Federal do Ceará (UFC), com a Reitoria em Fortaleza, Universidade Federal do Cariri (UFCA), em Juazeiro do Norte, e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), em Redenção.

Soraya Smaili, coordenadora do Sou Ciência e professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), lamenta a desvalorização da assistência estudantil devido aos prejuízos que, nos casos mais extremos, levam à desistência dos alunos.

“Em 2013 nós tivemos a implantação da lei das cotas e atualmente as universidades têm mais de 60% dos estudantes de famílias de baixa renda e mais de 70% são de famílias que as mães não tiveram ensino superior”, analisa.

"Essa queda significa que uma parte dos estudantes que precisava da assistência não foi atendida e dados mostram que tivemos uma evasão porque os estudantes não conseguiam estudar, principalmente nos primeiros anos da pandemia."

SORAYA SMAILI

Coordenadora do Sou Ciência

Em paralelo a esse problema, os estudantes matriculados são afetados pela queda de investimentos em infraestrutura. Para ter uma noção do corte, em 2010, as universidades cearenses chegaram a ter R$ 45,3 milhões para essa área.

“Os cortes nos itens de infraestrutura são maiores e isso afeta obras que não puderam ser concluídas, falta de equipamentos para pesquisa, livros que não puderam ser adquiridos e falta de centros de computadores”, exemplifica Soraya.

Além da perda na formação para os estudantes, as instituições também têm o cotidiano atrapalhado. ”Hoje as universidades sofrem muitos ataques cibernéticos porque têm equipamentos muito antigos”, completa.

Adriano Otindio Gomes, de 29 anos, reconhece a relevância do auxílio transporte e moradia que recebeu por 6 anos desde que veio de Guiné Bissau para estudar na Unilab.

"O auxílio estudantil é muito importante, principalmente, para nós estrangeiros, porque através dele conseguimos pagar as despesas. Embora, desde o início da universidade, ainda estamos recebendo o mesmo valor, então isso torna complicado para nós, porque o mercado de hoje é diferente", completa.

A soma dos dois auxílios dá R$ 530 e só o aluguel atualmente em Acarape, no Maciço de Baturité, próximo à Universidade, custa R$ 500.

"A minha universidade está a precisar de aumento de professores, principalmente no instituto de ciências exatas, que só oferece disciplina anual, precisamos também de mais transporte", acrescenta Adriano.

EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES

Soraya Smaili contextualiza que o Ceará tinha apenas a UFC como instituição de nível superior até 2010 e houve um processo de expansão na última década.

Copyright © Clipclap 2026.

"De maneira geral, no País, tivemos um crescimento de 100% de matrículas entre 2008 e 2012, quando chegamos em 2013 estávamos no auge da expansão e o orçamento deveria ter acompanhando isso", avalia.

A UFC, como uma universidade de grande reputação acadêmica, e 2 novas, a Unilab e o Cariri, que foram muito afetadas pelo corte, principalmente, dos últimos 4 anos.

Ela explica que o painel começou a ser elaborado no último ano com foco no financiamento da Ciência, mas nesta edição tem o objetivo de mostrar os valores repassados ano a ano para as instituições federais, de 2000 a 2002.

“Essa análise é um tanto diferente e mostra a diversidade do nosso País e que, em cada estado, as universidades têm um modelo diferente, apesar de fazerem parte do mesmo sistema”, detalha.

O QUE DIZEM AS UNIVERSIDADES

A Universidade Federal do Ceará, em nota assinada pelo reitor Custódio Almeida enviada ao Diário do Nordeste, reconhece que a falta de reajustes nos repasses do Governo Federal “tem tido impacto direto na execução orçamentária, criando dificuldades inclusive para o pagamento de contratos, especialmente aqueles relativos ao custeio”.

A gestão atual busca assegurar, sobretudo, a manutenção da assistência estudantil, conforme a nota. Foi priorizado o pagamento das empresas que fornecem refeições aos vários Restaurantes Universitários da UFC, tanto na Capital quanto no Interior, ainda de acordo com a instituição.

“Temos garantido o pagamento de bolsas de graduação, com valor reajustado, equivalente ao valor das bolsas do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), da Capes (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e da Funcap (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)”, detalha.

Além disso, o funcionamento do transporte intercampi também não foi comprometido. “Para isso, a UFC recorreu a recursos de seu orçamento próprio, além de recursos garantidos pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Copyright © Clipclap 2026.

Como se trata de um problema que aflige todas as Instituições Federais de Ensino Superior do País, a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) está articulando junto ao Ministério da Educação recursos para permitir a cada universidade e instituto federal o cumprimento das obrigações contratuais até o fim do ano.

UFC

Já a Universidade Federal do Cariri, criada em 2013, informou por meio de nota que o comparativo total não se aplica à instituição. A UFCA destacou a previsão no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2024 (PLOA), um aumento em torno de R$ 600 mil nos recursos relativos ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

“Mesmo com esse aumento, a UFCA precisa de ainda mais recursos para que todos os seus estudantes com perfil Pnaes sejam contemplados pela assistência estudantil na Universidade”, ponderou a Universidade.

Por sua vez, a Unilab destacou que “a ausência de atualização dos valores destinados à Assistência Estudantil compromete de forma significativa a permanência na universidade pública como um todo, não apenas na Unilab, especialmente daquele público que possui maiores indicadores de vulnerabilidade social e econômica".

Em nota, a instituição analisou que existem essas vulnerabilidades são acompanhadas de outros marcadores sociais, como violência doméstica, de gênero, por orientação sexual, racismo e xenofobia.

“Nesse cenário, o acesso ao ensino superior torna-se a única estratégia possível para a superação dessas dificuldades, por meio da formação educacional e acesso ao mercado de trabalho mais qualificado, capaz de promover alguma qualidade de vida no futuro”, completou a Unilab.

"As limitações orçamentárias, aliadas ao processo inflacionário vivido no Brasil nos últimos anos, tornam essas ações mais frágeis quanto ao cumprimento desse objetivo, comumente descambando para retenção e/ou para a evasão de discentes do ensino superior público, necessitando, portanto, de uma urgente atualização quantos aos valores destinados no orçamento federal."

Unilab

Copyright © Clipclap 2026.

https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/governo-federal-cortou-13-da-assistencia-estudantil-nas-universidades-do-ce-nos-ultimos-7-anos-1.3454409

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Nordeste - Fortaleza/CE

Copyright © Clipclap 2026.